XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 6 – 4º Encontro de Estudos e Pesquisas em Catalogação

PROCESSAMENTOS TÉCNICOS NAS XILOGRAVURAS DO LABORATÓRIO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E MEMÓRIA: relato de experiência

Cícera Soares da Silva
Mestranda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Cariri.
E-mail: cicera.soares.s@hotmail.com

Maria Cleide Rodrigues Bernardino
Docente do curso de Biblioteconomia e do Programa de Pós-graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri.
E-mail: cleide.rodrigues@ufca.edu.br

Ariluci Goes Elliott
Docente do curso de Biblioteconomia e do Programa de Pós-graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri.
E-mail: ariluci.goes@ufca.edu.br

RESUMO

Apresenta o relato de experiência de monitoria do Programa de Ensino à Docência (PID), realizado no Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM), desenvolvido pelo projeto Prática Bibliotecária na Unidade Curricular de Organização e Tratamento da Informação que envolveu as disciplinas de Representação Descritiva I e II (Catalogação); Representação Temática da Informação (Indexação); Editoração; e Linguagens Documentárias Alfabéticas (Tesauro), cujos processamentos técnicos de catalogação, onde foram aplicados os conhecimentos adquiridos pela utilização do Código de Catalogação Anglo-Saxônico (AACR2), identificando os principais pontos de acesso de representação das xilogravuras e indexação, cuja terminologia obedece aos critérios estabelecidos aos materiais impressos (livros, folhetos e folhas soltas impressas), fazendo uso de uma linguagem controlada, observando os critérios de inserção na Rede Pergamum, foram aplicados nas xilogravuras existentes no acervo do laboratório do LACIM, se constituindo como a metodologia desta pesquisa. As experiências desenvolvidas durante o programa de monitoria, contribuiu para a ampliação do conhecimento adquirido em sala de aula, através das disciplinas ofertadas e ministradas no decorrer da graduação, enfatizando a importância das atividades práticas realizadas nos laboratórios como forma de agregar valores à formação acadêmica durante o processo de busca pelo conhecimento. Conclui-se, reconhecendo a relevância das experiências relativas à monitoria oportunizadas pelo PID, como instrumento somatório à formação acadêmica.

Palavras-chave: Biblioteconomia. Catalogação e indexação. Xilogravuras.

TECHNICAL PROCESSES IN THE XILOGRAVURAS OF THE LABORATORY OF INFORMATION AND MEMORY SCIENCE: report of experience

ABSTRACT

It presents the report of monitoring experience of the Teaching to Teaching Program (PID), carried out at the Laboratory of Information Science and Memory (LACIM), developed by the Librarian Practice project in the Curricular Unit of Organization and Information Processing that involved the disciplines of Representation Descriptive I and II (Cataloging); Thematic Representation of Information (Indexation); Publishing; and alphabetical documentary languages (Tesauro), whose technical processes of cataloging, where the knowledge acquired through the use of the Anglo-Saxon Cataloging Code (AACR2) was applied, identifying the main access points of representation of woodcuts and indexing, whose terminology obeys the (printed books, leaflets and printed sheets), using a controlled language, observing the criteria of insertion in the Pergamum Network, were applied in the woodcuts existing in the laboratory collection of LACIM, constituting the methodology of this research . The experiences developed during the monitoring program contributed to the expansion of the knowledge acquired in the classroom, through the disciplines offered and taught during the graduation, emphasizing the importance of the practical activities carried out in the laboratories as a way of adding values to the academic formation during the process of search for knowledge. It is concluded, recognizing the relevance of the experiences related to monitoring provided by the PID, as a summation instrument for academic training.

Keywords: Librarianship. Cataloging and indexing. Woodcutting**.**

1 INTRODUÇÃO

A formação docente pode ser vista no cenário atual como um tema presente no meio educacional, por haver uma compreensão que a qualidade da educação está no meio das conjunturas para o desenvolvimento do país. As Instituições de Ensino

Superior, por sua vez, são apresentadas aos desafios de promoverem uma formação de qualidade dos professores.

A Universidade Federal do Cariri (UFCA) fundamentada em seus quatro eixos: ensino, pesquisa, extensão e cultura, realiza através da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) o Programa de Iniciação à Docência (PID), que se constitui num sistema de monitoria de disciplina que busca promover o incentivo dos alunos de graduação a despertar interesse no seguimento da carreira de docente. O PID procura associar o aluno (monitor da disciplina) ao trabalho de ensino vinculado à pesquisa, as principais metas deste programa podem ser assim pontuadas:

> - Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem nos cursos de graduação da UFCA;
> - Contribuir para o processo de formação do estudante de graduação;
> - Incentivar o interesse do estudante de graduação pela carreira docente e pelas políticas institucionais;
> - Valorizar, academicamente, a contribuição do graduando em ações institucionais;
> - Proporcionar um aumento no índice de permanência dos recém ingressos na UFCA;
> - Diminuir o nível de retenção de algumas disciplinas a partir de atividades permanentes, que visam melhorar o processo ensino-aprendizagem (UFCA/PROEN).

O PID apoiou a realização do projeto Prática Bibliotecária na Unidade Curricular de Organização e Tratamento da Informação[1] tendo como objetivo o de promover a interação dos conhecimentos teóricos e a prática bibliotecária através de ações e atividades voltadas para o aprendizado das disciplinas constantes da Unidade Curricular de Organização e Tratamento da Informação, envolvendo as disciplinas de Representação Descritiva I e II (Catalogação); Representação Temática da Informação (Indexação); Editoração; e Linguagens Documentárias Alfabéticas (Tesauro).

O projeto Prática Bibliotecária na Unidade Curricular de Organização e Tratamento da Informação, foi idealizado e desenvolvido pela Profa. Dra. do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA), Maria Cleide Rodrigues

[1]PROJETO de monitoria prática Bibliotecária na Unidade Curricular de Organização e Tratamento da Informação. Universidade Federal do Cariri. 2016.

Bernardino em consonância com as diretrizes e orientações da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN), que identifica esta unidade curricular como aquela que compõe o cerne do fazer bibliotecário.

"As ações do PID são realizadas sob a orientação dos professores da UFCA, que ao longo de um ano, proporcionam aos bolsistas o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para as atividades de docência". [...] sendo realizadas sob a perspectiva da interdisciplinaridade, promoção para o desenvolvimento sustentável, benefícios para a comunidade acadêmica e sociedade (UFCA/PROEN).

As atividades didáticos-pedagógicas compostas neste projeto PID de Monitoria de Iniciação à Docência, podem ser identificadas como:

a) Grupo de Pesquisa Biblioteca, Informação e Sociedade (BIS)

Sob a supervisão da Professora Cleide Rodrigues, e ligado diretamente às atividades do PET de Biblioteconomia, o grupo reúne-se quinzenalmente para estudar, discutir e refletir sobre temas ligados à biblioteca e informação na sociedade e o papel do bibliotecário frente às transformações da sociedade da informação. Discute ainda sobre as atividades técnicas do bibliotecário para o processo de disseminação e recuperação da informação e para a produção do conhecimento.

b) Grupos de estudos

Sob a supervisão dos professores das disciplinas de Editoração, Catalogação, Indexação e Classificação, o grupo a partir de reuniões periódicas fomentará uma discussão coletiva dos textos das disciplinas, ementa e conteúdo programático com o objetivo de proporcionar um aprendizado eficaz e de acordo com a realidade local e de cada aluno. O grupo procurará ainda, com a ajuda do monitor, auxiliar na correção de exercícios práticos e de questões de concursos das disciplinas propostas: editoração, classificação, catalogação e indexação.

c) Encontros técnicos

Funciona como um laboratório para a prática de catalogação, classificação e indexação com o auxílio de 3 bibliotecários do professor das disciplinas específicas. Esta ação contribuirá para um intercâmbio de conhecimentos e facilitará o aprendizado por meio da prática. É realizada no Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM).

d) Revista acadêmica Folha de Rosto[2]

O monitor atuará na edição dos números do periódico "Folha de Rosto: revista de biblioteconomia e ciência da informação" através da disciplina de Editoração, ofertada no 2º semestre (2016.2) com o objetivo de contribuir diretamente para a prática discente quanto ao processo editorial eletrônico, normalização, ficha catalográfica, atribuição de ISSN, edição de texto, gestão de periódicos etc. Os monitores realizarão o trabalho editorial de recepção dos manuscritos e designação para avaliadores através do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) do IBICT e divulgação do periódico. A revista publicará dois números por ano, nos meses de junho e dezembro e um número especial com os trabalhos premiados na Semana Acadêmica de Biblioteconomia (SEABI).

O projeto desenvolveu-se em sala de aula e no Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM), local que correspondeu à realização das atividades práticas de tratamento, organização e disseminação da informação dos materiais que compunham o acervo deste laboratório.

O LACIM contribui para a disseminação da informação e a organização da memória da Região do Cariri, sendo apontado como instrumento mediador do saber e da cultura, diminuindo as distâncias de diálogos entre as esferas, promovendo o acesso livre e gratuito.

[2] https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto

A realização da representação descritiva (catalogação) e da representação temática da informação (indexação) nas xilogravuras, corresponderam ao principal objetivo apresentado neste relato de experiência.

2 O LABORATÓRIO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E MEMÓRIA (LACIM) E O DESENVOLVIMENTO DA MONITORIA COM OS PROCESSAMENTOS TÉCNICOS

Criado no ano de 2008, o LACIM parte de uma iniciativa do Curso de Biblioteconomia,antigo *Campus* Cariri da Universidade Federal do Ceará (UFC), em implantar um espaço que desse suporte às atividadespráticas da graduação, proporcionando a formação de um acervo diversificado, mas que aomesmo tempo pudesse realizar atividades voltadas para a preservação, cultura e memóriada região. Se apresentando como objetivo principal, organizar, tratar, recuperar,disseminar as informações dos materiais que compõem o acervo e que apresentem ouabordem temas regionais ou de cujos autores nasceram na Região do Cariri. Atualmenteseu acervo é formado por publicações de poetas, escritores, escultores e xilogravuristaslocais (SILVA, et al, 2015).

Figura 1 - Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM) anexo da Biblioteca da UFCA



Fonte: As autoras, 2017.

O acervo do laboratório é composto por diversos tipos de materiais como: livros, xilogravuras, cordéis, jornais, revistas e esculturas que recebem os devidos tratamentos

técnicos. Os historiadores Daniel Walker e Renato Casimiro são os maiores colaboradores do acervo do LACIM, que recebeu parte de suas coleções particulares.

De acordo com o último inventário realizado no LACIM, seu acervo conta com o total de exemplares que ora apresentamos no quadro abaixo:

Quadro 1- Inventário doacervo do Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM).

Acervo	Inventários	Especificações
Cordéis	292	Títulos
Esculturas	191	Títulos
Jornais	1.147	Títulos
Livros	475	Títulos
Revistas/Periódicos	270	Títulos
Xilogravuras	247	Caixas de Armazenamento

Fonte: As autoras, 2017.

2.1 O relato de experiência

As atividades realizadas no Projeto se distribuem em auxílio de monitoria referente às disciplinas teórico-práticas relacionadas ao projeto, ministradas em sala de aula e atividades de processamento técnico no LACIM, correspondendo à realização das atividades de tratamento dos materiais e disseminação das informações que compõem o acervo deste laboratório.

Essas atividades tornam-se fundamentais para a prática no processo de busca por conhecimento, conforme Cruz (2009, p. 21):As práticas de laboratório devem ser precedidas ou acompanhadas de aulas teóricas. [...] Assim, a teoria, as demonstrações, o exercício prático e o experimento produzirão a interação entre o aluno e o aprendizado de maneira prazerosa. [...]

As aulas de laboratório podem funcionar como um contraponto das aulas teóricas, como um poderoso catalisador no processo de aquisição de novos conhecimentos, pois a vivência de uma certa experiência facilita a fixação do conteúdo a

ela relacionado, descartando-se a idéia de que as atividades experimentais devem servir somente para a ilustração da teoria (CAPELETTO, 1992).

O uso do laboratório didático, no ambiente educacional, toma dimensões gigantescas e se torna de extrema valia aos professores que utilizam as atividades experimentais em suas aulas.

Para Pinheiro, et al, (2013, p. 4),

> A prática laboratorial num espaço comprometido exclusiva e integralmente com o ensino e do aluno permitetotal alinhamento e controle da teoria e prática nem sempre disponível em atividades de estágio e/ou de extensão. Valesalientar que os espaços-laboratórios não substituem as atividades tão necessárias (e obrigatórias) de estágio, nem tãopouco as atividades de extensão, igualmente importantes para a formação profissional em qualquer área do conhecimento.

Os autores complementam a afirmação sobre a idealização de ambientes especialmente elaborados para a prática das atividades, "[...] criar espaços-laboratórios implica em refletir sobre formação do profissional da informação, suas implicações, influências e diretrizes, além de estruturar e instrumentalizar alunos, docentes e funcionários envolvidos no processo ensino/aprendizagem" (PINHEIRO, et al, 2013, p. 4).

Desde que se encaixem na realidade profissional, avaliamos que, as atividades praticadas nos laboratórios e em sala de aula agregam valores à vida acadêmica.

Figura 2 - Processamento técnico com alunos de graduação



Fonte: As autoras, 2017.

2.2 A origem da xilogravura

A Xilogravura é material integrante do acervo do LACIM, cujo total de exemplares correspondem ao número de 247 obras. Optamos por apresentar o relato de experiência sobre o suporte Xilogravura, dada a importância e diversidade de temas e significados desse material, predominam relatos da vida do Padre Cicero, cenas do Caldeirão do Beato José Lourenço, figuras do imaginário popular como anjos e demônios, serpentes, história da cidade de Juazeiro do Norte, dos santos católicos, reisados etc.

A palavra xilogravura provém do grego *Xylon* significa madeira (HERSKOVITS, 1986). Pode-se definir xilogravura como a arte da gravação em madeira e o resultado de sua estampagem sobre papel ou outro material.

2.3 A realização das atividades de Catalogação e Indexação nas xilogravuras

A catalogação e a indexação de assuntos correspondem às etapas iniciais dos processos de organização e tratamento da informação, atribuídos aos materiais de modo a contribuir para sua posterior recuperação.

Catalogação é o estudo, preparação e organização de mensagens, com base em registros do conhecimento, reais ou ciberespaciais, existentes ou passíveis de inclusão em um ou vários acervos, de forma a permitir interseção entre as mensagens contidas nestes registros do conhecimento e as mensagens internas dos usuários (MEY, 2009, p. 7).

Para Guinchat e Menou (1994, p. 101), a descrição bibliográfica ou física do documento é a operação conhecida por catalogação e "é o primeiro estágio do tratamento intelectual de um documento a partir do qual são extraídas as informações descritas de acordo com regras fixas."

Para Fiúza (1985 apud FUJITA, 2009 p. 33), a catalogação de assunto é "a disciplina ouconjunto de disciplinas que tratam na representação, nos catálogos de bibliotecas, dosassuntos contidos no acervo".

Lancaster (2004, p. 1) explica que "[...] os processos de indexação identificam o assunto que trata o documento [...]" e eles implicam "[...] a preparação de uma *representação* do conteúdo temático dos documentos".

Vieira (1988, p. 43) descreve o processo de indexação como "[...] técnica de análise de conteúdo que condensa a informação significativa de um documento, através da atribuição de termos, criando uma linguagem intermediária entre o usuário e o documento. E um dos processos básicos de recuperação da informação".

Em suma, a indexação atribui descritores representando o assunto do livro e a catalogação, consiste em extrair dados físicos e formais dos materiais.

A terminologia de indexação das xilogravuras obedece aos critérios estabelecidos aos materiais impressos (livros, folhetos e folhas soltas impressas), fazendo uso de uma linguagem controlada, observando os critérios de inserção na Rede Pergamum[3].

Utilizamos o Código de Catalogação Anglo-Saxônico (AACR2) que define um conjunto de regras para os acervos bibliográficos em geral, sendo constituído como principal instrumento de orientação no catálogo das xilogravuras, sendo optada, portanto, a transcrição de todas as informações contidas na própria xilogravura.

3 METODOLOGIA

A monitoria deu-se na Unidade Curricular de Organização e Tratamento da Informação, efetivamente nas disciplinas teórico-prática de "Representação Temática da Informação: Indexação" e "Representação Descritiva da Informação I: Catalogação" ministradas pelas professoras Maria Cleide Rodrigues Bernardino e AriluciGoes Elliott, respectivamente.

[3]A Rede Pergamum é constituída pelas instituições usuárias do software Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas, tendo por finalidade melhorar a qualidade global dos serviços dos usuários, promover a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação. Disponível em: http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/rede_conheca.php?ind=1.

Sendo identificados os seguintes pontos de acesso:

- **Código/Tombo:** Corresponde ao número sequencial da entrada do formulário na base de dados;
- **Tipo de material:** Campo preenchido com base em tabela numérica interna que identifica diferentes suportes e suas especificidades;
- **Autor:** Indicado geralmente na capa ou folheto impresso. A entrada é feita segundo as indicações do AACR2, último sobrenome, seguido do nome inicial e seguinte;
- **Título:** Preenchido conforme consta na xilogravura;
- **Descrição física:** Descrição física do item descrito incluindo sua extensão, dimensões e outros detalhes físicos, como a descrição de qualquer material que acompanha o item principal, o tipo de unidade e o tamanho.
- **Indicação de edição:** Corresponde a data e ao local da impressão do material.

4 RESULTADOS OBTIDOS

Figura 2-



Autor: José Marculino
Título: Via-Sacra: 1ª Estação – Jesus é condenado à morte
Código: 232
Descrição física: Xilogravura gravada em papel, medindo 11,5 cm x 18,6 cm
Indicação de edição: S/L - 2009
Descritores: Xilogravura. José Marculino. Via-Sacra

Processamento técnico – Xilo Via-Sacra

Fonte: Elaborado pelos autores (2017).

Figura 3- Processamento técnico - Xilo Irmãos Aniceto



Autor: João Pedro
Título: Banda Cabaçal – Irmãos Aniceto
Código: 231
Descrição física: Xilogravura gravada em papel, medindo 10 cm x 14,4 cm
Indicação de edição: Crato - 2002
Descritores: Xilogravura. Irmãos Aniceto. João Pedro

Fonte: Elaborado pelos autores (2017).

Figura 3 - Processamento técnico - Xilo Nostradamus



Autor: Nilo
Título: Xilogravura de Figuras Oníricas. Nostradamus
Código: 234
Descrição física: Xilogravura gravada em papel, medindo 15,2 cm x 11 cm
Indicação de edição: 2006
Descritores: Xilogravura. Nilo. Nostradamus

Fonte: Elaborado pelos autores (2017).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se as experiências relativas à monitoria oportunizadas pelo PID, agregadas às atividades práticas realizadas no LACIM, contribuiu para a ampliação do conhecimento, referente aos processamentos técnicos pelos quais são submetidos os materiais que compõem um acervo, seja ele bibliográfico ou não, unindo o conhecimento prático ao teórico, obtidos no curso de graduação em Biblioteconomia da UFCA.

O contato com o acervo oportunizou o desenvolvimento de habilidades e competências no que diz respeito à prática bibliotecária, favorecendo o exercício eficiente da profissão. Aliando-se ainda, o compartilhamento de saberes e a prática socializada com os demais alunos, a experiência oportuniza que se desenvolva a capacidade docente, de forma dialogada e partilhada.

REFERÊNCIAS

CAPELETTO, A. **Biologia e Educação ambiental**: Roteiros de trabalho. Editora Ática, 1992. p. 224.

CRUZ, Joelma B. da. **Laboratórios.** Brasília: Universidade de Brasília, 2011.

FUJITA, Mariângela Spotti L. (Ed.) **A indexação de livros:** A percepção de catálogos e usuários de bibliotecas universitárias. Cultura Acadêmica Editora, 2009.

FIÚZA, M. M. O ensino da "Catalogação de assunto". **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v.14, n.2, p.257-269, set. 1985.

GUINCHAT, C.; MENOU, M. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. Brasília: IBICT, 1994.

HERSKOVITS, Anico. **Xilogravura:** arte e técnica. Porto Alegre: Tchê! Editora, 1986.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos***:* teoria e prática. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

MEY, Eliane; SILVEIRA, Naira. **Catalogação no plural**. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

SILVA, Cicera Soares da et al. Os Cursos da UFCA e a importância das práticas em Laboratório: LACIM. **Folha de Rosto: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação,** Juazeiro do Norte, v. 1, n. especial, p.10-20, 2015. Disponível em: <http://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/33/44>. Acesso em: 07 jul. 2017.

UFCA. Universidade Federal do Cariri. Ações realizadas pela Pró-Reitoria de Ensino – PROEN. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/proen/balanco-de-acoes-da-proen>. Acesso em: 20 nov. 2017.

VIEIRA, S. **Indexação automática e manual**: revisão de literatura. Ciência da Informação, Brasília, v. 17, n. 1, p. 43-57, jan./jun. 1988. Disponível em:http://www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/12901/1/ARTIGO_IndexacaoAutomaticaManual.pdf. Acesso em: 20 nov. 2017.